

61

ENCICLOPÉDIA 2021
VOLUME LXI

OS MAIORES
ÍDOLOS DO
SÃO PAULO

ENCICLOPÉDIA



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Com 91 anos de história, o São Paulo Futebol Clube já levou aos campos 1465 jogadores com a camisa tricolor. Boa parte desses atletas, geração após geração, se tornaram ídolos dos torcedores. Alguns mais, outros menos.

Todo são-paulino já tentou, vez ou outra, elencar os maiores craques já vistos nos gramados. Geralmente tais seleções são imaginadas de 1 a 11, do goleiro ao ponta-esquerda. No passado, várias publicações especializadas escolheram, via votos de profissionais ou de júri popular, o “melhor São Paulo de todos os tempos”.

Contudo, em todo esse período, não houve campanha ou projeto que visasse a estabelecer alguma metodologia mais trabalhada, com base em dados. Essa carência é muito justificada pela extrema dificuldade em se adotar critérios coerentes e unânimes. Mas tal tarefa vale o objetivo, até mesmo para sanar possíveis injustiças que são cometidas ao deixar um ou outro nome fora das seleções aprovadas apenas por lembranças e nostalgia.

Realmente. Nenhuma relação será unânime. Nunca. Ainda assim, o risco é válido, visto o benefício histórico, inclusive para gerações futuras, que o empreendimento traz, como também pelo resgate moral de muitos ídolos, e familiares destes, de um passado distante, que não pode ser esquecido.

Desta maneira, este documento tenta adotar critérios que possam servir, futuramente, como base para a elaboração de um sistema interno de reconhecimento de jogadores como “Grandes Ídolos” do São Paulo.



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CONDIÇÕES

O São Paulo Futebol Clube é um dos maiores clubes de futebol do Brasil e do Mundo, dessa forma, os homenageados pela entidade devem refletir, também, essa magnitude, por meio de nomes que ajudaram o clube a se tornar o que é, ou que tenham conseguido proezas de tamanha grandeza, que se destaquem por si só.

Assim, a escolha dos eternizados não pode ser simples. Não podem ser poucos os critérios a guiar o processo de seleção, pois o Tricolor é grande não apenas por um motivo, mas por vários. O regulamento, aqui apresentado, visa, então, a abordar 10 grandes critérios técnicos e outros critérios condecorativos para justificar a presença e padronizar a inserção de novos nomes no patamar de "Grande Ídolo".

Cabe dizer, primeiramente, que nenhum critério é mais importante que o outro e que todos os critérios técnicos são, caso alcançados, automaticamente válidos para inserção no grupo de "Grande Ídolo". Neste material, eles são elencados em ordem apenas para facilitar a justificativa de cada jogador (muitos cumprem o necessário para ser homenageado em mais de um critério e citá-los repetidamente tornaria difícil a compreensão).

Vale ressaltar que, em caso de futura implementação, o ideal seria homenagear apenas atletas já aposentados com o título de "Grande Ídolo" (preferencialmente nessa condição há mais de um ano – por resguardo, caso voltem à ativa).



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CRITÉRIOS TÉCNICOS

- 1° -A- Presença em campo em final de Campeonato Mundial em que o São Paulo foi campeão;
- 2° -B- Presença no elenco de campeão de Copa do Mundo por Seleção Nacional enquanto atleta são-paulino;
- 3° -C- Possuir 100 ou mais gols marcados na história do São Paulo ou de 50 no Morumbi;
- 4° -D- Possuir 300 ou mais jogos disputados na história do São Paulo ou de 150 no Morumbi;
- 5° -E- Possuir ao menos cinco títulos no clube atuando ao menos uma partida;
- 6° -F- Possuir ao menos três títulos atuando no mínimo em 40% dos jogos como titular;
- 7° -G- Possuir três títulos consecutivos de um mesmo campeonato atuando no mínimo 25% dos jogos como titular ou dois títulos seguidos de um mesmo campeonato nacional ou internacional com no mínimo 35% dos jogos como titular;
- 8° -H- Possuir ao menos três premiações de melhor jogador ou melhor da posição no Campeonato Brasileiro (Bola de Prata e Premiação da CBF) ou em competições CONMEBOL/FIFA;
- 9° -I- Possuir ao menos duas artilharias de competições oficiais;
- 10° -J- Ser capitão de título dos principais campeonatos: Paulista, Brasileiro, Copa do Brasil, Copa Libertadores, Copa Sul-Americana e Mundial de Clubes.



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CONSIDERAÇÕES DOS CRITÉRIOS TÉCNICOS

A e B Por consenso, a maior conquista de um time de futebol, na área esportiva, é o Mundial de Clubes. De tal forma, é inquestionável que todos os que tenham atuado na decisão do torneio (mesmo substitutos, afinal, até eles poderiam fazer o gol do título, por exemplo) tomem parte da relação aprovada. Por paralelo, pode se aplicar o mesmo conceito para jogadores do São Paulo campeões mundiais por quaisquer seleções. A Copa do Mundo tem a representatividade necessária para tal e valoriza o nome do clube.

C e D Talvez a forma mais objetiva de representar a qualidade e a importância, de modo individual, de cada atleta, são os rankings de número de jogos disputados pelo clube e o de número de gols marcados – embora, apenas esses dois, sobrevalorize atacantes e jogadores dos dias de hoje, que disputam mais partidas, ano a ano, que outros de tempos mais antigos. Essa sobrevalorização será corrigida por outros critérios. Os números específicos citados nos critérios C e D são significativos por si só e difíceis de serem alcançados, justificando a inclusão de cada um que os obteve.

E, F e G Quando se pensa na representatividade do São Paulo no futebol nacional e internacional, vem à mente, automaticamente, a imensa lista de conquistas do clube. Desta maneira, nada mais natural que homenagear os maiores campeões, que tornaram tudo possível. Porém, não basta simplesmente somar e elencar os atletas vencedores. É preciso verificar a importância de cada um em cada título.



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Por exemplo, um quarto goleiro que não jogou partida alguma, mas que esteve presente em vários títulos, não tem o peso necessário para figurar em um projeto desse porte. Todas as condições aqui apresentadas são para filtrar apenas os nomes que foram verdadeiramente essenciais em cada conquista. E, só a partir daí, ranqueá-los.

H Esse é o primeiro critério de "correção" da sobrevalorização tão comum dada a atacantes. Aqui, soma-se os prêmios dados a jogadores de todas as posições nas mais importantes competições do futebol, via CBF, CONMEBOL ou FIFA.

I e J Nesses critérios, o mais importante é o simbolismo histórico de um grande feito (ser artilheiro mais de uma vez e ser capitão de um título importante).

CRITÉRIOS CONDECORATIVOS

- 11° -K- Jogadores que tenham permanecido no time profissional por mais de 3.000 dias (entre estreia e despedida, consideradas todas as passagens), tendo atuado ao menos uma vez em todas as temporadas em que esteve presente;
- 12° -L- Ter sido eleito para a "Seleção do São Paulo de Todos os Tempos" em alguma das várias eleições do tipo, realizadas pelo clube ou por publicações especializadas reconhecidas pelo Tricolor;



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

12º –M– Jogadores que realizaram fatos memoráveis, únicos e dignificantes na história do SPFC. Feitos esses a serem deliberados em ocasiões especiais.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS CONDECORATIVOS

K Pode não ser exatamente um critério técnico (tempo de casa pode se justificar por várias causas, e não apenas qualidade ou importância para o time), mas não é exatamente uma condecoração. Encaixa-se aqui por se tratar de um reconhecimento por participação nas atividades do Tricolor por um longo período. O número, 3.000 dias, equivale a pouco mais de oito anos, número considerável e atingido por poucos em toda a história. Arredondar para 10 anos tornaria a marca quase inatingível (principalmente no futuro), o que tiraria a razão de existir do critério.

L Esse é mais um critério de correção, que valoriza jogadores de posições que não as de ataque, e que também resgata o valor de outras visões históricas, visões de outras épocas. A mentalidade muda conforme o tempo passa e um critério desse tipo dá guarida a outros entendimentos, mais antigos. As eleições, por hora, válidas para esse critério, são abaixo elencadas:

- Seleção dos Especialistas da Revista Placar – 1982
- Seleção dos Leitores da Revista Placar – 1982
- Seleção da Revista Grandes Reportagens: Especial da Placar – 1994
- Seleção da Revista Placar – 1994
- Seleção da Revista São Paulo Notícias – 1998



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

- Seleção da Revista Especial Lance! – 1999
- Seleção dos Especialistas de A Gazeta Esportiva – 2000
- Seleção dos Leitores de A Gazeta Esportiva – 2000
- Seleção da Revista Especial Lance! – 2005
- Seleção da Revista Placar – 2006
- Seleção do UOL Esporte – 2017

M Existem casos especiais que não podem ser esquecidos apenas por não se enquadrarem nos critérios técnicos mencionados acima. Como deixar de lado a importância de Peixinho? Autor do primeiro gol da história do Morumbi, por exemplo. Para casos assim, esse critério condecorativo será útil.

Inicialmente, esse documento sugere alguns feitos especiais, mas no futuro outros campos podem ser adotados.

Os tradicionais prêmios do futebol podem ser aqui encaixados, como as Bolas de Ouro e Chuteiras de Ouro da FIFA, os prêmios de melhores jogadores de competições de seleções, masculinas e femininas, a antiga condecoração do Belfort Duarte, para atletas que nunca foram expulsos, etc. Além, algumas condecorações especiais, ofertadas por confederações ou mesmo por entidades não associadas diretamente ao futebol (como o Prêmio Laureus), são aqui incluídas. Ficam aqui, então, alguns exemplos:

- Bola de Ouro, Prata ou Bronze da FIFA, masculino ou feminino
- Bola de Ouro, Prata ou Bronze da Copa de torneio de seleção, masculino ou feminino
- Chuteira de Ouro, Prata ou Bronze de torneio de seleção, masculino ou feminino



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

- Luva de Ouro, Prata ou Bronze de torneio de seleção, masculino ou feminino
- Medalha de Ouro, Prata ou Bronze no futebol do Jogos Olímpicos, masculino ou feminino (desde que com times de elenco principal, não de categorias de base)
- Prêmio Belfort Duarte
- Prêmio Laureus
- 1º gol da história do São Paulo
- 1º gol da história do Morumbi
- Artilheiro do time por três temporadas ou mais
- Marcar 50 gols ou mais em um só ano
- Marcar 20 gols ou mais em um só campeonato
- Realizar mais de 20 assistências em um só ano
- Defender 10 pênaltis em uma só temporada
- Compor sistema defensivo que não sofreu gols em 30 jogos no ano
- Etc...

Para feitos que podem ser atualizados ou superados é aconselhável a não adoção. Por exemplo: gol mais rápido da história do clube, jogador mais novo ou mais velho a marcar um gol ou a ser campeão, etc. São marcas, a princípio, de "posse transitória".

O mesmo se aplica para os casos de gol 1.000, 10.000, etc., pois essas marcas podem ser alvos de revisões históricas futuras (fato que não ocorre com os feitos de inauguração ou estreia, bem documentados).



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

OS GRANDES ÍDOLOS

Critério A
29 jogadores

- A – Zetti (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Vítor (campeão mundial de 1992)
- A – Adilson (campeão mundial de 1992)
- A – Ronaldão (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Ronaldo Luís (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Pintado (campeão mundial de 1992)
- A – Toninho Cerezo (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Dinho (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Raí (campeão mundial de 1992)
- A – Cafu (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Palhinha (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Müller (campeão mundial de 1992 e 1993)
- A – Válber (campeão mundial de 1993)
- A – André Luiz (campeão mundial de 1993)
- A – Doriva (campeão mundial de 1993)
- A – Leonardo (campeão mundial de 1993)
- A – Juninho (campeão mundial de 1993)
- A – Rogério Ceni (campeão mundial de 2005)
- A – Fabão (campeão mundial de 2005)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

- A – Lugano (campeão mundial de 2005)
- A – Edcarlos (campeão mundial de 2005)
- A – Cicinho (campeão mundial de 2005)
- A – Mineiro (campeão mundial de 2005)
- A – Josué (campeão mundial de 2005)
- A – Danilo (campeão mundial de 2005)
- A – Júnior (campeão mundial de 2005)
- A – Amoroso (campeão mundial de 2005)
- A – Aloísio (campeão mundial de 2005)
- A – Grafite (campeão mundial de 2005)

Critério B

8 jogadores

- B – De Sordi (Copa do Mundo de 1958)
- B – Mauro (Copa do Mundo de 1958)
- B – Dino Sani (Copa do Mundo de 1958)
- B – Bellini (Copa do Mundo de 1962)
- B – Jurandir (Copa do Mundo de 1962)
- B – Gérson (Copa do Mundo de 1970)
- B – Belletti (Copa do Mundo de 2002)
- B – Kaká (Copa do Mundo de 2002)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Critério C
15 jogadores

- C – Serginho Chulapa (242 gols)
- C – Gino Orlando (233 gols)
- C – Luis Fabiano (212 gols)
- C – Teixeira (188 gols)
- C – França (182 gols)
- C – Luizinho (173 gols)
- C – Leônidas (144 gols)
- C – Maurinho (136 gols)
- C – Prado (121 gols)
- C – Pedro Rocha (119 gols)
- C – Careca (115 gols)
- C – Remo (107 gols)
- C – Canhoteiro (105 gols)
- C – Friedenreich (102 gols)
- C – Renato (100 gols)
- C – Toninho Guerreiro (52 gols no Morumbi)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Critério D
19 jogadores

- D – Waldir Peres (617 jogos)
- D – Roberto Dias (527 jogos)
- D – Poy (525 jogos)
- D – Nelsinho (512 jogos)
- D – Terto (500 jogos)
- D – Riberto (481 jogos)
- D – Darío Pereyra (453 jogos)
- D – Gilberto Sorriso (434 jogos)
- D – Arlindo (406 jogos)
- D – Bauer (400 jogos)
- D – Paraná (395 jogos)
- D – Víctor Ratautas (390 jogos)
- D – Zé Sérgio (353 jogos)
- D – Hernanes (330 jogos)
- D – Getúlio (325 jogos)
- D – Alfredo Ramos (322 jogos)
- D – Reinaldo (319 jogos)
- D – Chicão (318 jogos)
- D – Teodoro (303 jogos)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Critério E
6 jogadores

- E – Gilmar-ZG (seis títulos em campo)
- E – Catê (cinco títulos em campo)
- E – Noronha (cinco títulos em campo)
- E – Oscar (cinco títulos em campo)
- E – Vizolli (cinco títulos em campo)
- E – Zé Teodoro (cinco títulos em campo)

Critério F:
11 jogadores

- F – Bernardo (quatro títulos: Brasileiro de 1986 e 1991, Paulista de 1987 e 1989)
- F – Gilmar Rinaldi (quatro títulos: Brasileiro de 1986, Paulista de 1985, 1987 e 1989)
- F – Ruy (quatro títulos: Paulista de 1945, 1946, 1948 e 1949)
- F – André Dias (três títulos: Brasileiro de 2006, 2007 e 2008)
- F – Sastre (três títulos: Paulista de 1943, 1945 e 1946)
- F – Piolim (três títulos: Paulista de 1943, 1945 e 1946)
- F – Pita (três títulos: Brasileiro de 1986, Paulista de 1985 e 1987)
- F – Silas (três títulos: Brasileiro de 1986, Paulista de 1985 e 1987)
- F – Antônio Carlos (três de quatro títulos: Libertadores de 92, Brasileiro de 91, Pta. 91)
- F – Elivélton (três de quatro títulos: Libertadores de 92, Brasileiro de 91, Pta. 91)
- F – Miranda (três de quatro títulos: Brasileiro de 2007 e 2008 e Paulista de 2021)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Critério G 8 jogadores

- G – Alex Silva (tricampeão brasileiro de 2006, 2007 e 2008)
- G – Richarlyson (tricampeão brasileiro de 2006, 2007 e 2008)
- G – Borges (bicampeão brasileiro de 2007 e 2008)
- G – Dagoberto (bicampeão brasileiro de 2007 e 2008)
- G – Hugo (bicampeão brasileiro de 2007 e 2008)
- G – Jorge Wagner (bicampeão brasileiro de 2007 e 2008)
- G – Leandro (bicampeão brasileiro de 2006 e 2007)
- G – Souza (bicampeão brasileiro de 2006 e 2007)

Critério H 2 jogadores

- H – Ricardo Rocha (Bola de Ouro do Brasileirão em 1989, Bola de Prata do Brasileirão em 1989 e 1991)
- H – Lucas (Seleção da Sul-Americana 2012, Prêmio do Brasileirão CBF em 2012, Bola de Prata do Brasileirão em 2012)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Critério I
3 jogadores

- I – Dodô (artilheiro do Paulista de 1997 e do RJ-SP de 1998)
- I – Waldemar de Brito (artilheiro do Paulista de 1933 e do RJ-SP de 1933)
- I – Kátia Cilene (artilheira do Paulistana de 1997 e 1999)

Critério J
3 jogadores

- J – Clodô (capitão do Paulista de 1931)
- J – Márcio Santos (capitão do Paulista de 1998)
- J – Edmílson (capitão do Paulista de 2000)

Critério K
3 jogadores

- K – King (3.643 dias, quase 10 anos)
- K – Benê (3.165 dias, quase 9 anos)
- K – Savério (3.092 dias, 8 anos e meio)

Critério L
3 jogadores

- L – Zizinho (Placar, 1994; São Paulo Notícias, 1998)
- L – Serginho-LE (A Gazeta Esportiva, 2000)
- L – Falcão (A Gazeta Esportiva, 2000)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Critério M

- M – Peixinho (Primeiro gol do Morumbi)
- M – Friaca (Gol em decisão de Copa do Mundo)
- M – Renganeschi (Gol do título do 1º campeonato invicto da história do SPFC)
- M – Araken Patusca (Mais de 20 gols em clássicos)
- M – Denilson (Bola de Ouro da Copa das Confederações/Seleção Brasileira)
- M – Mirandinha (20 gols em uma edição de Camp. Brasileiro)
- M – Bezerra (Mais de 80 jogos em uma única temporada)
- M – Pablo Forlán (Estrangeiro com mais de 100 jogos pelo clube)
- M – Muricy (Mais de 600 jogos somando participações de jogador e treinador)
- M – Babá (Trinca de gols em um só jogo em cinco ocasiões ou mais)
- M – Sérgio Valentim (Mais de 800 minutos sem sofrer gols)
- M – Formiga (Campeã da Copa América enquanto atleta do São Paulo em 1998)
- M – Caxambu (Goleiro “inventor da ponte”)
- M – Barthô (Autor do 1º gol da história do clube)
- M – Sissi (Chuteira de Ouro da Copa do Mundo pela Seleção em 1999)
- M – Nelson Baptista (Ter sido campeão como jogador e como técnico)
- M – Mário Tilico (Autor de gol da vitória e do título Brasileiro de 1991)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

TREINADORES

A sugestão de regulamento para a categoria:

- 1º –A– Possuir três títulos ou mais pelo clube
- 2º –B– Possuir título de campeão mundial ou de Copa Libertadores
- 3º –C– Possuir título de campeão brasileiro
- 4º –D– Possuir mais de 200 jogos no comando do time
- 5º –E– Mérito especial (a julgamento posterior)

O que denotaria nestes ídolos:

A – Telê Santana (10 títulos)

A – Muricy Ramalho (5 títulos, e já incluso como jogador)

A – Joreca (3 títulos)

B – Paulo Autuori (campeão mundial de 2005 e da Libertadores de 2005)

C – Pepe (campeão brasileiro de 1986)

C – Rubens Minelli (campeão brasileiro de 1977)

C – Zé Duarte (campeão brasileiro de futebol feminino de 1997)

D – Vicente Feola (555 jogos)

D – Jose Poy (422 jogos e já incluso como jogador)

D – Cilinho (249 jogos)

E – Béla Guttmann (revolução tática e de treinamento)



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA

OS MAIORES ÍDOLOS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Adilson, Alex Silva, Alfredo Ramos, Aloísio, Amoroso, André Dias, André Luiz, Antônio Carlos, Araken Patusca, Arlindo, Babá, Barthô, Bauer, Béla Guttmann, Belletti, Bellini, Benê, Bernardo, Bezerra, Borges, Cafu, Canhoteiro, Careca, Catê, Caxambu, Chicão, Cicinho, Cilinho, Clodô, Dagoberto, Danilo, Darío Pereyra, De Sordi, Denilson, Dinho, Dino Sani, Dodô, Doriva, Edcarlos, Edmílson, Elivélton, Fabão, Falcão, Formiga, França, Friaça, Friedenreich, Gérson, Getúlio, Gilberto Sorriso, Gilmar Rinaldi, Gilmar-ZG, Gino Orlando, Grafite, Hernanes, Hugo, Joreca, Jorge Wagner, Jose Poy, Josué, Juninho, Júnior, Jurandir, Kaká, Kátia Cilene, King, Leandro, Leonardo, Leônidas, Lucas, Lugano, Luis Fabiano, Luizinho, Márcio Santos, Mário Tilico, Maurinho, Mauro, Mineiro, Miranda, Mirandinha, Müller, Muricy, Nelsinho, Nelson Baptista, Noronha, Oscar, Pablo Forlán, Palhinha, Paraná, Paulo Autuori, Pedro Rocha, Peixinho, Pepe, Pintado, Piolim, Pita, Prado, Raí, Reinaldo, Remo, Renato, Renganeschi, Riberto, Ricardo Rocha, Richarlyson, Roberto Dias, Rogério Ceni, Ronaldão, Ronaldo Luís, Rubens Minelli, Ruy, Sastre, Savério, Serginho Chulapa, Serginho-LE, Sérgio Valentim, Silas, Sissi, Souza, Teixeira, Telê Santana, Teodoro, Terto, Toninho Cerezo, Toninho Guerreiro, Válber, Vicente Feola, Víctor Ratautas, Vítor, Vizolli, Waldemar de Brito, Waldir Peres, Zé Duarte, Zé Sérgio, Zé Teodoro, Zetti, Zizinho.



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ

ENCICLOPÉDIA 2021
VOLUME LXI

MICHAEL SERRA
ARQUIVO HISTÓRICO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE